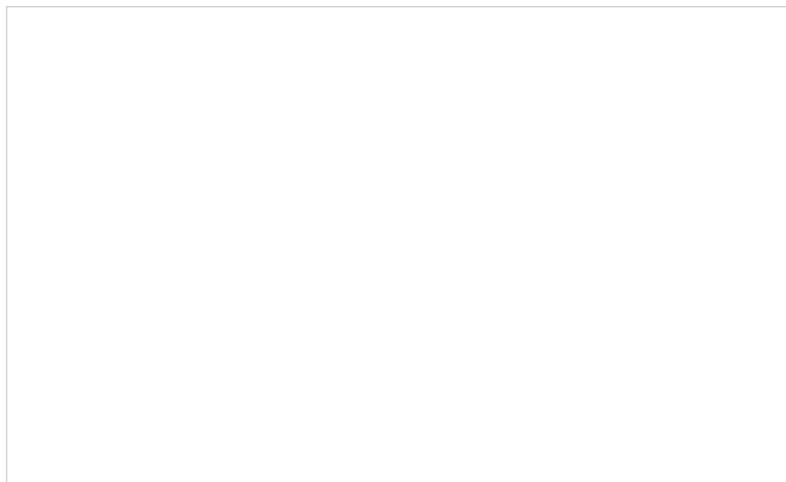


18/10/2017 11:01 - Vacinação contra febre aftosa começa em Rondônia; produtores têm até 22 de novembro para declarar



De acordo com a expectativa da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron), na próxima Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa devem ser declarados cerca de 14 milhões de bovídeos. Entre seis milhões e 6,2 milhões de bovídeos devem ser imunizados.

A 43ª campanha de vacinação começou no dia 15 de outubro e segue até 15 de novembro, tendo até 22 de novembro para declaração da vacina. Nesta Etapa devem ser vacinados apenas os animais com até 24 meses, mas todo o rebanho deve ser declarado à Idaron, inclusive por pecuaristas que não têm rebanho nesta faixa etária.

O presidente da Idaron, Anselmo de Jesus, ressalta que Rondônia está em processo para a retirada da vacinação, mas que os produtores devem imunizar o rebanho até o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) declarar que a vacinação está suspensa no Estado.

“Nós temos metas para atingir e uma delas é alcançar 100% de vacinação. Nós confiamos no produtor rural, que já sabe que tem que fazer o dever de casa”, fala o presidente da Idaron.

O produtor que não vacinar poderá ser multado em R\$ 163,02 por animal não vacinado e obrigado a vacinar com a presença de um fiscal da Idaron. Quem vacinar e não declarar poderá ser multado em R\$ 163,02 por propriedade.

O último caso de febre aftosa no Estado aconteceu em 1999 e desde 2003 Rondônia tem status de área livre de febre aftosa com vacinação, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Vacinação

Os produtores devem fazer o manejo adequado, evitando o stress excessivo dos animais; manter os frascos com as vacinas em caixas térmicas com 2/3 de gelo, com temperatura entre 2°C e 8°C; e cuidar da higiene da pistola e das agulhas.

Fonte: Amabile Casarin